

Autores: Priscila Elizabeth Gobbi Matta¹; Alessandra Cristina Gobbi Matta¹; Karen Rafaela Polpetta Santo Alves²
Instituições: ¹ Centro Universitário Uningá – Maringá, Paraná; ² Hospital Memorial Uningá – Maringá, Paraná.

INTRODUÇÃO

A farmácia clínica representa, atualmente, a evolução da atuação farmacêutica dentro do ambiente hospitalar. Seu trabalho reduz consideravelmente erros de medicação, o que leva a um aumento significativo da qualidade da terapia. Contudo, diversos fatores dificultam sua implantação, comprometendo a segurança do paciente no processo.

OBJETIVOS

Apresentar as dificuldades encontradas para a implantação da Farmácia Clínica em um Hospital Universitário do interior do Paraná.

MÉTODO

Estudo descritivo, tipo relato de experiência. A pesquisa foi desenvolvida durante o período de maio de 2017 a maio de 2018 na Farmácia de um Hospital de Ensino do noroeste do Paraná.

RESULTADOS

As dificuldades para implantação da farmácia clínica encontradas foram: quantidade insuficiente de farmacêuticos para a demanda de serviço; ausência de farmacêuticos vinte e quatro horas para a execução da farmácia clínica; desvio de função do profissional farmacêutico, que exerce função de setor de compras e almoxarifado; o sistema atualmente implantado no hospital não oferece recursos que auxiliem a evitar erros na hora dos médicos prescreverem;

falta de recursos para a execução do serviço, como sistema de prescrição eletrônica, acesso aos exames dos pacientes, seu histórico de doenças familiares e seu histórico medicamentoso; bibliografias para correção de dosagens de medicação e para ensino dos estudantes; adesão da equipe médica em relação às alterações sugeridas pelo farmacêutico; adesão da equipe de enfermagem ao reporte de reações adversas observadas no paciente;

falta de protocolos específicos que formalizem o serviço da farmácia clínica em todos os níveis de atendimento hospitalar; e a cultura da própria organização, que ainda não parece estar ciente da importância da Farmácia Clínica para diminuição dos erros de medicação e consequentemente custos ao hospital

CONCLUSÃO

A Farmácia clínica é um serviço com o potencial de melhorar a segurança do paciente através da detecção e diminuição de erros desde a prescrição de medicação até sua administração, o que leva a uma diminuição de custo para a instituição, sendo assim, extremamente interessante tanto para o paciente quanto para o hospital. No entanto, para que a Farmácia Clínica funcione, é necessária à colaboração de toda a equipe do hospital, desde os diretores administrativos até os técnicos de enfermagem. Ela exige uma cultura organizacional voltada para a segurança e qualidade do tratamento oferecido, recursos tecnológicos apropriados e também profissionais farmacêuticos que possam se dedicar exclusivamente a esse serviço. A farmácia clínica é, principalmente, um trabalho de repercussão multiprofissional, que precisa da colaboração de médicos, enfermeiros e técnicos em todos os níveis de atuação para obter sucesso.